



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 294

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Januario Pigliasco

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2159 - Redacção: C. 2159
Gerencia: 2158

2ª-FEIRA
31
JANEIRO
1927

As questões es-
caciaes do movimento
operario, em re-
gimen capitalista, são
resolvidas pela lorp,
pela luta directa, pe-
la greve geral, pela
insurreição das mas-
sas proletarias.

Stalline

Diz o capitalismo cafesta: "o café é nossa salvação"

NADA MENOS VERDADEIRO

No imperio, foi elle o trabalho forçado, a escravidão; e na Republica, tem sido o curso forçado, o cambio baixo, a jogatina, a miseria geral

O capitalismo cafesta leva a encher a bocca com São Paulo.

— São Paulo, diz elle é o Brasil. Não fora elle, este, lia muito, estaria riscado do quadro das nações.

E acrescenta:
— São Paulo concorre com duas terças partes da exportação deste país.

O interessante é que Washington Luis, em seus artigos do *Correio Paulistano*, não esqueceu de fazer referencias a esses velhos e sedidos argumentos.

Oqamolo:
"A nossa exportação, em 1924, montou a £95.103.000, que a cambio de 557/64, 408707, representam 3.833.554.0948. Vejamos, no mencionado valor de £95.103.000, qual a parte do café.

Informa-nos a Estatística Commercial que a parte do café é de £71.833.002, cabendo aos outros productos vegetaes, animaes e minerais, a somma de £23.270.000. Iteduzidas a réis pelo cambio medio do anno, essas libras representam respectivamente 2.928.571.8398000 e 904.982.1958000.

O café não pôde ser tratado com desprezo. Elle inter-ressa um pouquinho ao Ceará, um pouco a Pernambuco, bastante a Bahia, Espírito Santo e Paraná, muito a Minas e muitissimo a São Paulo, a mais do terço do numero dos Zslados, a 18.421.929 em 30.365.605 brasileiros.

Por isso mesmo que elle saiu por £71.833.002, em 1924 fez entrar, em ouro ou cambias ouro, essas mesmas £71.833.002, representando quasi 75% da exportação total do Brasil, interessando, por conseguinte, a todo o Brasil.

Qual seria a situação economica do Brasil, se no total da sua exportação — 95.103.000 libras — suprimissemos libras 71.833.002, correspondentes ao café? Em que casa estaria a taxa cambial, quanto valeria o mil réis? Já teria elle attingido aos algarismos astronômicos das nações, da 3ª classe do J. Kulp, que só se podem salvar com violentas operações cirurgicas."

De modo que, para o capitalismo cafesta, o café tem sido nossa salvação. Nada, entretanto, menos verdadeiro.

No Imperio, foi elle o trabalho forçado, a escravidão. Foi elle que manteve esta negregada instituição até 1888.

Na Republica, tem sido o curso forçado, o papel moeda, o cambio baixo, o estabelecimento definitivo desle, os Con-venios e as Caixas da bancarrota e da jogatina.

Cambio baixo... Qual sua immediata consequencia?

E' esta a respeito a lição de um dos que sempre estive-ram ao serviço dos interesses do mesmo capitalismo, e, portanto, a elle insuspeitos, o professor Vieira Souto.

O memorial dos operarios de Nossa Senhora das Victorias ao Carlos Martins da Rocha

Proletarios da N. S. V., a postos na defeza das vossas reivindicações!!!

Este memorial que contém as justas reivindicações dos nossos camaradas da Fabrica N. S. das Victorias:
Rio de Janeiro, 30-1-1927
Ilmo. Sr. Carlos Martins da Rocha.

Este tem por fim levar ao vosso conhecimento que os operarios e as operarias que trabalham na fabrica de tecidos denominada N. S. A. Produ-ctos de Nossa Senhora das Vi-ctorias, filiados da União dos Operarios em Fabrica de Tec-idos, resolveram, em varias reuniões, estudar a situação por que vêm passando presen-temente e endereçar-vos os pe-didos abaixo mencionados.
Tal situação talvez não te-nha a vossa cooperação, por-que tendo ficado firmada, a 21 de Setembro de 1923 uma ta-bella de preços para a mão de obra dos vossos auxiliares te-ccidos, esta não vem sendo cumprida. Assim sendo, pedi-mos o cumprimento fiel da mesma; não representando isto nenhum novo pedido, e sim a tabella de preços confeccionada em 1923.
Atendendo aos melhoramen-tos por que vêm passando as dependentes da fabrica na presen-te occasião, não têm os auxiliares que trabalham nas diversas secções uma depen-dência propria para mudar de vestuario. Tendo em conta ain-da a inteira necessidade dos auxiliares comparecerem no sa-lão das moças, como por exemplo, para verificarem de-feitos nos pannos, entregarem as peças na medição, até me-

"A baixa do cambio actua como um incentivo á expor-tação e um freio á importação, nos paizes onde ella se ma-nifesta. Esta proposição emitida ha seculos e sustentada depois, pelos economistas, é firmada pela experiencia de todos os povos, em todas as epochas. Muitos annos antes que Adam Smith fizesse da economia politica um corpo de dou-trinas, já o grande philosopho David Hume (*Essay on se-veral objects*, 1752) mostrava como se exercia aquella in-fluencia.

Depois delle, em diversas epochas, economistas de nota (Ricardo, Stuart-Mill, etc) sustentaram a mesma opinião.

A depreciação da unidade monetaria de um paiz diminue nello o consumo e por consequencia a importação de mer-cadorias de outros paizes onde vigora a circulação monetaria de ouro, porque a depreciação opera uma alta proporcional no custo dos productos estrangeiros, expresso em moeda co-rrente nacional."

Não se pôde desconhecer o valor da importação no desenvolvimento dos paizes novos.

Murinho já o assignalava nestas passagens:

"Uma balança desfavoravel nem sempre é signal de de-cadencia economica em paiz em que ella se manifesta.

Um excesso de importação reprefha, muitas vezes, não objecto de consumo, mas agentes de produção, que no fim de algum tempo, podem dar resultado capaz de cobrir a differença manifestada na balança commercial no momento da importação e apresentar ainda um saldo.

E' por isso que se deve considerar prospero o paiz que, tendo todos os annos balança commercial desfavoravel, ap-resenta, entretanto, augmento constante em sua produção annual, o que quer dizer que contrae todos os annos novos compromissos, mas que esses compromissos são empregados no augmento de sua produção e de sua riqueza."

E' isto: o café nos impõe o cambio baixo; este cambio impede a importação, e, impedindo a importação, isto é, a entrada no paiz dos machinismos, dos arados, instrumentos em geral do trabalho, impede o desenvolvimento das pro-duções que carecem desses instrumentos. Fica só elle em campo, elle que, por assim dizer, prescinde dos mesmos instrumentos.

Logo se impõe esta conclusão paradoxal: só porque elle suffoca todas as outras produções nacionais, é que elle chega a ser nossa salvação.

E que salvação?

No interior, elle nos arruina, nos empobrece, nos leva a esta situação de miseria geral, em que nos encontramos a no exterior, nos degrada, nos convergonha.

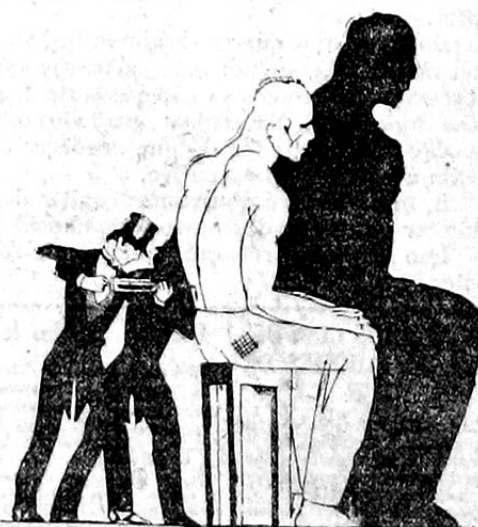
E' o que vamos mostrar.

Operarios! Trabalhadores!

E' de interesse e é um dever para todos nós adquirirmos um exemplar da A NAÇÃO im-mediatamente ao largar o trabalho, às 4 ho-ras da tarde!!

TODOS AO JORNALEIRO MAIS PROXIMO!

Desperta! Agita-te!



Gigante de forças incomensuraveis. — Proleta-riado — porque deixas, impassivel, submisso, que a bur-guezia desalmada e exploradora te gague as energias, a vida?
E' o unico a produzir, a trabalhar, a construir. E, no entanto, nada tens e nada vales...
Vamos, de pé, e quanto antes!

(Continua na 4.ª Pagine)

"Têm de ser identicas as condições pessoas, domesticas e sociaes de todos que servem sob as bandeiras"

Era o que proclamava um almirante conservador: Baptista de Leão



Baptista de Leão

A revolta de João Candido, revolta contra o uso da chi-bata, da palmatoria, do açoite, do marche-marche e outras penas corporaes, onde a in-famação se combinava com a tortura, levou o bravo almi-rante Baptista de Leão a estas justas considerações.

"E' preciso que todos se convençam, commandantes e commandados, que a transforma-ção que está exigindo a nossa Armada, é principal-mente uma transformação de habitoes e de costumes. Uma transformação legislativa por si só nada fará se não vier sancionar principios corres-pondentes ao estado da epocha e se não encontrar a boa von-tade de seus executores.
Estou convencido de que as medidas propostas obedecem a esse criterio fundamental e espero das qualidades de espí-rito e do coração de todos os meus companheiros o desen-volvimento dos maximos es-forços para a digna regenera-ção de nossa marinha.

Os chefes e officiaes da nossa Armada certamente estão con-vençados como eu, que uma cri-tica escollha do pessoal ad-mittido tanto pelo sorteio como pelo voluntariado, tendo-se o cuidado de eliminar systema-ticamente os elementos que se revelam máos, e um regimen de accordo com a nossa epocha e tendo em mira que nas for-ças militares de uma Republi-ca devem ser identicas as con-dições pessoas, domesticas e sociaes de todos que servem sob as bandeiras, só se estabe-lecendo differenças de hier-archia para proveito publico e não para beneficio pessoal, em

breve libertar-nos-ão da crise que atravessamos e que se ori-gina de longa data.

Desde que a fileira não se apparente como um amontoa-do de homens condemnados aos mais penosos trabalhos, até o sacrificio da vida, e para os quaes são fracos e tardios os beneficios da instrução, da justiça e da retribuição, ces-sará a aversão do povo pelo serviço das armas."

Isto neste regimen não se conseguirá.

Neste regimen, não serão nunca "identicas as condições pessoas, domesticas e sociaes de todos que vivem sob as ban-deiras".

Nelle, a fileira será sempre "um amontoado de homens condemnados aos mais penosos trabalhos, até o sacrificio da vida".

Nelle, para esses condemna-dos serão sempre "fracos e tar-dios os beneficios da instru-ção, da justiça e da retribui-ção".

Nelle, os marinheiros e sol-dados não serão livres, mas es-cravos.

Só terão um direito: o de obe-decer. Serão uma classe à par-te. Não poderão nunca nem mesmo em manifestações as mais pacificas confraternizar com o proletario civil.

Isso é demais!

E' natural qu a burguezia pretenda impol-o aos marinhei-ros e soldados. Mas é inadmi-nivel que estes não se esfor-çem por adquirir consciencia da triste e sombria realidade que os cerca.

Têm de ser identicas as con-dições pessoas, domesticas e sociaes de todos que servem sob as bandeiras.

Era o que proclamava um almirante conservador; é o que, em principio, o proprio regimen republicano admittir; e é o que tem de exigir o pro-letariado militar, dentro ou fóra do nosso regimen.

DATAS REVOLUCIO-NARIAS

31 de janeiro:
1918 — Grande greve dos "gargons" em Berlim, contra o sistema das gorjetas.
1925 — Prisão, em massa, de communistas, na Baviera.

A POSSE DE BERNARDES NO SENADO

Como se dará?

A capital será mudada daqui para Bello-Horizonte por 24 horas?

Correu a noticia de haver Bernardes seguido de Bello Horizonte para São Paulo, afim de, as escondidas, embar-car em Santos para a Europa, evitando cautelosamente as manifestações de repulsa da população carioca.

Isso, porém, não se confir-mou. Segundo os órgãos que no governo passado commodamente se debruçavam sobre a "comida" do Banco do Bra-sil, o homem das viagens clau-destinas continuava agachado na sua toca, na capital minei-ra, e só partiria para o Velho Mundo em maio ou em junho, depois de tomar posse da sua cadeira no Senado.

E' interessante ver como essa gente fala na posse do Bernardes, como se ella fosse uma coisa facilmente reali-zavel e não constituísse, como está constituindo, um proble-ma scississimo para os rema-nescentes do famigerado bernardismo, cuja miolera, por mais que busque e rebusque, ainda não atinou com o meio de levar a effecto aquella ce-remonia sem grave risco para o "paciente".

Com effeito, os politicastros que ainda apoiam Bernardes, repulsa aos clamores da opi-nião nacional, que repudia o reprobato, fazem esforços inau-ditos para descobrir o proces-so pelo qual deverá ser elle conduzido á poltrona senato-rial, que lhe vão dar.

Pensou-se, a principio, numa grande arrematenação de for-ças militares que, armadas até os dentes, guarneceriam o tra-jecto do celebre deportado desde a "gare" da Central do Brasil até o Monroe. Como para isso fossem insufficientes as tropas que se acham nesta capital, mandara-se-lhe buscar as que estão enfilei-rando, no sul, a columna Pres-tes e demais elementos revo-lucionarios. Mas tal desloca-mento seria inconveniente, porque deixariam aos rebeldes um campo de acção livre, ca-paz de levá-los a tomar conta de varios Estados. Afastada, portanto, essa idéa, houve quem suggerisse que, a qual-quer pretexto, o Senado vol-tasse a funcionar por alguns dias na sua antiga sede — o velho e carunchoso palacio dos Condes d'Arcos ali na rua do Areal. Da estação da Central para esse casarão é um pulo, e a nossa guarnição che-garia assim para garantir a passagem da funesta figura. Acontece, porém, que por certos obstaculos não pôde ain-da ser adoptada essa fórmula, estando já submettidas a es-tudo varias outras, inclusive a possibilidade de posse por procuração — facto inedito nos nossos annaes parlamen-tares.

Cogita-se até da mudança da capital daqui para Bello Horizonte, por 24 horas... Como se resolverá a ques-tão? Não o sabemos. Põe-se que se encontre para ella qualquer solução, pôde ser que Bernardes tome mesmo posse, mas é preciso ver para crer.

O "novo" gabinete alle-mão atacado do velho mal da instabilidade...

BERLIM, 30 (A. A.) — A composição do novo gabinete não foi ainda completamente referendada pelo presidente Hindenburg, o qual só na pro-xima segunda-feira assignará os decretos de nomeação para as pastas do Interior e de Justiça.

E' muito provavel que o Sr. Hert, que os partidos do cen-tro consideram como dema-siado aferrado ás idéas mo-narchicas, em vez de assumir a pasta do Interior, vá ocu-par a da Justiça, em sub-stituição ao Sr. Graeff, que será eliminado do gabinete. Se tal se der, a pasta do In-terior será occupada pelo Sr. Lindener Wildau.

Azas do imperialismo.

TUMACO, 30 (A. A.) — Chegou aqui, procedente da Buenaventura, a esquadilha de aviões norte-americanos que está realizando o vôo das tres Americas.
Nota da Agencia America-na — Tumaco, na bahia do mesmo nome, é uma villa ma-rítima do sul da Colombia, quasi na fronteira do Equa-dor.

HOJE

A campanha eleitoral

NA CENTRAL DO BRASIL

"Não ha direito para o pobre, ao rico tudo é tolerado"

A vida dos trabalhadores é uma verdadeira tragédia. Salários inferiores, sem casa para morar, ou morando em infectas baicas, nos longínquos subúrbios, sem direito algum. Entretanto, os ricos, os que nos exploram, gozam de todo o conforto e direitos.

Na E. F. C. B., os trabalhadores não têm garantia alguma.

Desde maio passado, que a Estrada vem atrasando os pagamentos, às turmas da Linha Auxiliar. Os operários que vivem somente desses salários não podem passar sérias privações.

No dia 27 de Dezembro a administração despediu 4 turmas de operários, pedreiros, canteiros, serventes, etc.

Em Janeiro foram despedidos mais 400 operários inoperantes, e ainda por cima não lhes foram pagos os ordenados de Novembro, Dezembro e Janeiro.

Ficaram assim sem recursos cerca de trezentas famílias operárias, curtindo mais uma miséria, num desamparo criminoso.

Além dos salários já serem insuficientes, pois, para ganhar 105000 diários é preciso ser um oficial perfeito, e ainda não temos o pagamento em dia.

Os operários da Central precisam portanto ingressarem em massa na Associação Proletária dos Operários da E. F. C. B. com sede à avenida Amaro Cavalcante, 633 e, todos assim solidamente organizados lutarem pelas conquistas indispensáveis à sua existência.

Operários da E. F. C. B. sem distinção de categorias, todos para dentro da vossa associação!

Um "Viva o Bloco Operário!" encerrou este "meeting", que, mais uma vez, demonstrou a consciência proletária dos operários da Gavea!

Viva a Gavea proletária!

Os operários da Central precisam portanto ingressarem em massa na Associação Proletária dos Operários da E. F. C. B. com sede à avenida Amaro Cavalcante, 633 e, todos assim solidamente organizados lutarem pelas conquistas indispensáveis à sua existência.

Operários da E. F. C. B. sem distinção de categorias, todos para dentro da vossa associação!

Um "Viva o Bloco Operário!" encerrou este "meeting", que, mais uma vez, demonstrou a consciência proletária dos operários da Gavea!

Viva a Gavea proletária!

Os operários da Central precisam portanto ingressarem em massa na Associação Proletária dos Operários da E. F. C. B. com sede à avenida Amaro Cavalcante, 633 e, todos assim solidamente organizados lutarem pelas conquistas indispensáveis à sua existência.

Operários da E. F. C. B. sem distinção de categorias, todos para dentro da vossa associação!

Um "Viva o Bloco Operário!" encerrou este "meeting", que, mais uma vez, demonstrou a consciência proletária dos operários da Gavea!

Viva a Gavea proletária!

Os operários da Central precisam portanto ingressarem em massa na Associação Proletária dos Operários da E. F. C. B. com sede à avenida Amaro Cavalcante, 633 e, todos assim solidamente organizados lutarem pelas conquistas indispensáveis à sua existência.

Operários da E. F. C. B. sem distinção de categorias, todos para dentro da vossa associação!

Um "Viva o Bloco Operário!" encerrou este "meeting", que, mais uma vez, demonstrou a consciência proletária dos operários da Gavea!

Viva a Gavea proletária!

Os operários da Central precisam portanto ingressarem em massa na Associação Proletária dos Operários da E. F. C. B. com sede à avenida Amaro Cavalcante, 633 e, todos assim solidamente organizados lutarem pelas conquistas indispensáveis à sua existência.

Operários da E. F. C. B. sem distinção de categorias, todos para dentro da vossa associação!

Um "Viva o Bloco Operário!" encerrou este "meeting", que, mais uma vez, demonstrou a consciência proletária dos operários da Gavea!

Viva a Gavea proletária!

Os operários da Central precisam portanto ingressarem em massa na Associação Proletária dos Operários da E. F. C. B. com sede à avenida Amaro Cavalcante, 633 e, todos assim solidamente organizados lutarem pelas conquistas indispensáveis à sua existência.

Operários da E. F. C. B. sem distinção de categorias, todos para dentro da vossa associação!

Um "Viva o Bloco Operário!" encerrou este "meeting", que, mais uma vez, demonstrou a consciência proletária dos operários da Gavea!

Viva a Gavea proletária!

Os operários da Central precisam portanto ingressarem em massa na Associação Proletária dos Operários da E. F. C. B. com sede à avenida Amaro Cavalcante, 633 e, todos assim solidamente organizados lutarem pelas conquistas indispensáveis à sua existência.

Operários da E. F. C. B. sem distinção de categorias, todos para dentro da vossa associação!

Um "Viva o Bloco Operário!" encerrou este "meeting", que, mais uma vez, demonstrou a consciência proletária dos operários da Gavea!

Viva a Gavea proletária!

Os operários da Central precisam portanto ingressarem em massa na Associação Proletária dos Operários da E. F. C. B. com sede à avenida Amaro Cavalcante, 633 e, todos assim solidamente organizados lutarem pelas conquistas indispensáveis à sua existência.

Operários da E. F. C. B. sem distinção de categorias, todos para dentro da vossa associação!

Um "Viva o Bloco Operário!" encerrou este "meeting", que, mais uma vez, demonstrou a consciência proletária dos operários da Gavea!

Viva a Gavea proletária!

Os operários da Central precisam portanto ingressarem em massa na Associação Proletária dos Operários da E. F. C. B. com sede à avenida Amaro Cavalcante, 633 e, todos assim solidamente organizados lutarem pelas conquistas indispensáveis à sua existência.

Operários da E. F. C. B. sem distinção de categorias, todos para dentro da vossa associação!

Um "Viva o Bloco Operário!" encerrou este "meeting", que, mais uma vez, demonstrou a consciência proletária dos operários da Gavea!

Viva a Gavea proletária!

Os operários da Central precisam portanto ingressarem em massa na Associação Proletária dos Operários da E. F. C. B. com sede à avenida Amaro Cavalcante, 633 e, todos assim solidamente organizados lutarem pelas conquistas indispensáveis à sua existência.

Operários da E. F. C. B. sem distinção de categorias, todos para dentro da vossa associação!

Operarios e operarias textis - dentro da União e dentro do Partido!

Massas trabalhadoras, levantai-vos!

A vida tragica dos tecelões

Numa das salas da Companhia Corcovado amontoam-se mais de 500 teares. São centenas de mocinhas a envenenar-se num ambiente de Su-burra industrial.

No regulamento da fabrica existe uma subordinação tza-rista dos operarios aos chefes de secção, mestres e contramestres de suas respectivas officinas.

Estes, por sua vez, subordi-nam-se aos technicos ou es-pécialistas, estes ao gerente, este ao director ou presiden-te, este aos parasitarios ac-cionistas.

Monstruosa hierarchia de valores inversos!

O accionista, o improducti-vo, dispõe de tudo. O tecelão, o produtor, de nada dispõe.

O HORARIO

Theoricamente, é de 48 ho-ras por semana. Mas, na pra-tica...

Ali quem manda não são as leis, que sempre foram feitas exactamente para não ser cum-pridas pelos ricos. Não é a policia com o seu apparato de mata-mouros e a pilhada dos "secretas".

E' a vontade omnipotente dos maiores capitalistas, os Gangazumbas da finança.

OS SERÇOS

São remunerados com mais 20 % sobre o trabalho regu-lar, diz o regulamento da Cor-covado.

Vem, portanto, que este é o primeiro a considerar "irre-gular" o serviço nocturno.

Que é irregular?

O que está fóra das regras, já se vê. As regras da Vida... Portanto, o proprio regula-mento, feito pelos regulos in-dustriais, é o primeiro a con-demnar os serços.

Uma gotta!

Mais do que isto gastariam os companheiros textis com os tónicos e analépticos, benzozatos e terpinas, phosphatos e peptonas, si pudessem comprar.

E' devastador o enfraqueci-mento entre os tecelões e as tecelãs.

Nem por 200 % valeria a pena!

Os foguistas e ajudantes, os electricistas e os conductores

dos auto-caminhões são outros tantos exploradores.

OS DEFEITOS NO PANNO E AS MULTAS

As raleiras, sombras, canas-tras, a trama dobrada, a falta de fio no urdimento são cas-tigadas com multas de \$300 a \$2500. Para, quem recebe 38333 diários.

Pobres companheiros e di-gnas companheiras!

Não têm o direito de errar. Como se o erro não fosse hu-mano!

Só nesse regimen brutal, de industrialismo burguez a to-do o transe, é que se concebe essa idéa segundo a qual o ho-mem que commette um erro deve ser castigado naquilo que ha de mais sério: o pão de cada dia!

A multa é uma imposição terrivel. Ataca directamente o estomago.

Multa é redução do salario. Portanto, redução da alimen-tação.

Fome lenta, depauperamen-to, tuberculose...

Além da multa, o tecelão às vezes perde o feitiço, e outras paga o panno defeituoso e le-va-o para casa, ou o vende por menos do que lhe custou, re-sultando esses defeitos, em sua maioria, da incapacidade technica dos dirigentes.

No regulamento ha um pre-mio de 40% para o tecelão que maior produção fizer duran-te a quinzena.

Grande cousa!

Mais do que isto elle gasta-rá com o enfraquecimento re-sultante da intensidade do es-forço.

Só a simples vista d'olhos no consultorio de alguma das nossas celebridades medicoburguezas, quanto custa?

— 50\$000!

— E os medicamentos?

— Uma kola qualquer: 5\$, 6\$, Uma theriágia com ferro, quina, iodo: outro tanto.

Qualquer especialidade ou ampolas de qualquer mixórdia terminada em "yl" ou "ina": 5\$, 8\$, 10\$000.

A applicação destas: 30\$, 40\$, E quando o medico não é celebridade: 10\$000.

E eis o que adeantou o pre-mio da fome!

A THERAPEUTICA BUR-GUEZA

Lá um dia, o trabalhador combatido vae consultar algu-mas das nossas pequenas cele-

bridades. Compra um cartão, ninguém avalia com que sa-crificio.

E, julgando estar no topo do Sinai therapeutico, ouve o me-dico celebre, numa ignorancia completa da Questão Social, recomendar logo a velha tri-logia de Brecher: bom ar, re-pouso e super-alimentação.

Ironia atroz!

Onde o trabalhador, viven-do do salario de cada dia, pô-de seguir semelhante regimen? Onde? Em que paiz capita-lista?

Tal regimen só existe na Rússia.

Se não fóra ignorancia por parte do medico burguez, se-ria um cynismo inominavel.

Ah, Molère, como tinhas ra-zão nas satyras contra os me-dicos!

QUEM VOS FALA...

Quem vos fala aqui, opera-rios e operarias textis do Bra-sil, são os vossos companheiros communistas.

Os communistas não são ex-tranhos a vós.

Em cada communista — te-celão, graphico, alfaiate, ma-rinheiro, ou garçon — tendes um amigo.

A SOLUÇÃO

Para combater os vossos e nossos exploradores, é pre-ciso:

1º defender e propagar A NAÇÃO — primeiro e unico diário dos 30 milhões de po-bres do Brasil;

2º entrar em massa para os syndicatos, tornando-os ci-dadelas do proletariado;

3º organizar o syndicato lo-cal, a União, dentro da Federa-ção dos Trabalhadores do Rio de Janeiro;

4º organizar os syndicatos textis dentro da Federação Nacional Textil;

5º organizar as Federações locais e as Federações nacio-naes industriais, dentro da Confederação Geral do Traba-lho;

6º votar nos candidatos do Bloco Operário;

7º estudar o communismo — a doutrina que nos ensina a melhorar e a libertar-nos;

8º entrar para o Partido Communista.

Fóra do Partido Communis-ta não ha salvação para o proletariado!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

Operarios e operarias textis, uni-vos!

ECOS

LAMENTAVEL CONTRA-DICÇÃO.

O padre João Martinho, a res-petto das perseguções que soffreu do bernardismo, concedeu hontem interessante entrevista ao "O Jor-nal", na qual, entre outras cou-sas bem reveladoras da monu-truosidade do governo passado, as-signalou a seguinte:

"Eu soube", por exemplo, que juriscosultos foram ouvidos so-bro a possibilidade de ser applica-da a mim a lei marcial."

E, narrando o tempo que pas-sou preso, aqui, na Detenção, diz: "Apenas lamento é que, durante os cincoenta e tantos dias que estive preso, não me tivessem pre-stado a menor assistência espiri-tual. So um padre, um velhinho meu amigo de outros tempos, vi-sitou-me, nenhum outro mais..."

E' isto: o clero, abandonado até os seus quando estes se collocam contra o poder.

Bosquet pregava eloquentemen-te: "O throno de um rei não é o throno de um homem, é o throno do mesmo Deus. Os reis são como Deus e de alguma maneira participam da independencia di-vina."

Os presidentes não são mais do que pequenos reis! Portanto, tam-bém "são como Deus". Também "de alguma maneira participam da independencia divina". E, nestas condições, o clero não os com-bate, mas os tolera. Não tem pala-vras para condemnar suas ma-lícias, e ou as approva ou sobre ellas silencia.

Em Minas, o poder é Antonio Carlos, e Bernardes. E' Bernardes Clelandia, é Bernardes algar de João Martinho. Pois bem: o clero mineiro não combate a candidatu-ra a senador de Bernardes, mas a de Baillio Magalhães (pobre coitado!), o deputado. O clero combate não os que estão de cima, mas os que estão de baixo.

A de ter suas razões para as-sim proceder, mas nós temos igualmente as nossas para não deixar passar em branco nua-m essa sua lamentavel contradicção.

MAUS HUMORES...

Também o humorista, ou he-morrhoidista Mendes Fialdique, entendeu de fazer graça(s) a custa da União Sovietista...

Diz elle que "o regimen sovie-tico" é um "tetrico palude", e que o communismo é uma "immo-ralissima doutrina".

E termina assim absteira: "Pobre Russia!"

Pobre Russia, não, Fialdique! Pobre Brasil, que produz Fialdi-ques como você, palhaço da bur-guezia!

Pobre Brasil, cuja triste histó-ria serviu de thema ao "metho-do confuso" do clown literario Mendes Fialdique...

A jovem Russia proletaria, vigo-rosa e robusta, não comporta se-melhante casta hemorrhoidal.

LADRA INDISCRETA.

Uma empregada de servir em casa particular tirou dinheiro (39 centos) de um moovel da residên-cia, onde trabalhava.

A que se julgava dona e senho-ra de tudo quanto ali existia, in-clusive das pessoas assalariadas, foi a policia dar queixa. Adeante: que aquellos 39 centos pertenciam a um bolo de 35 centos, que sua marido, official "legalista", vol-tando, ha pouco, dos campos de combate, trouxera — fructo de suas economias.

Abencodada industria, a da "lo-galidade".

As economias já dão para jua-tar quasi cem centos...

O CAVALLO NA PRISÃO

Os jornaes de Nova York se re-ferem, com grande panno, a este facto que se passou em Blue Springs, no Nebraska:

Um fazendeiro, de nome John Childress, arava, ha cerca de seis annos, seus campos. O cavallo que puxava o arado, espantou-se, gal-opou, e o fazendeiro foi ao chão. Feriu-se, mas sem nenhuma gra-vidade. Cego de colera, elle sorreu, entretanto, o cavallo e resolveu prendê-lo em velha estrebria. Ah! passou seis annos, sem sair uma unica vez, e mal nutrido.

Informada do caso, houve a intervenção da Sociedade Pro-tecção dos Animas, a favor do pobre cavallo. Elle estava, em estado lamentavel. Padecera horri-velmente. Esqueletrico, mais pare-cia um cavallo do vinte cinco annos.

Neste ponto, levamos a palmas aos americanos.

Já tivemos um cavallo que passou quatro annos na prisão, quasi tanto tempo quanto o dos Estados Unidos, e della se reti-rou lepto e frescamente, como se nada lhe houvera acontecido. Pa-rece até engordou, como se fóra porco.

E nem se diga que elle, na con-denação, se mostrava resignado.

De modo nenhum. Esqueceu sempre, quer antes, quer depois do castigo que lhe foi duramente infligido.

Será que os nossos cavallos te-nham menor sensibilidade que os americanos?

Ha de ser isso, com certeza.

1026, o "Correio" publicou o te-legramma seguinte da United Press, agente imperialista norte-americano, desmanchando as ac-tualidades:

Um meeting pró-Dodsworth, na Gavea, transformado em meeting pró-Bloco Operario

Depois do "meeting" reali-zado, por Azevedo Lima, na Gavea, e que terminou por uma apothose a victoria do Bloco Operario, tambem o promovido pelo Sr. Dodsworth, na mesma Gavea, ante-hontem, marcou uma vic-toria da vanguarda militante do proletariado.

Vinte minutos após a hora marcada para o inicio do "meeting", appareceu aquelle deputado que, num longo dis-curso, constantemente apa-rteado por companheiros do Bloco Operario, passou em re-visita a sua actividade parla-mentar.

Referiu-se á lei das férias e outras por elle propostas no Congresso, visando beneficiar a classe operaria.

Referiu-se ainda á Suissa, á Alemanha, aos Estados Uni-dos, á Rússia, paizes onde, segundo o orador, os operarios participam dos lucros das em-presas.

Manifestou, finalmente, a sua confiança de melhoras dias para o proletariado, por meio de leis.

O orador que se lhe seguiu, do Bloco Operario, mostrou a necessidade dos operarios im-porem, pela força da organi-zação, o exacto cumprimento da lei das férias, pois que a referida lei fóra approvada pela maioria do Congresso, não para beneficiar o proleta-riado, mas para conquistal-o, no momento de grande perigo para a estabilidade do gover-no dos fazendeiros de café, por motivo da revolta.

A situação do proletariado, na época, era de simples miséria, e o governo, compo-sto de ferozes inimigos do proletariado, viu-se na obriga-ção de fazer certas concessões, para evitar a aliança do proletariado com os revol-tosos pequenos burguezes.

Faz parte desta politica, tam-bém, a decretação de feriado nacional no 1º de maio.

E tanto a burguezia não quer dar as férias, que a re-gulamentação das mesmas abre o caminho para a burla da lei.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção, a multa maxima é de 2.000\$.

Por qualquer infracção

THEATROS e CINEMAS

Ainda o caso do arrendamento do Municipal. Otávio Scottie vai mover ação contra a Prefeitura, por ter Prádo Junior, aceito para aquele arrendamento, não sua proposta, mas a de Walter Macchi, que, além de não ter capacidade para contratar com os poderes públicos, não preenchia um dos requisitos exigidos pela lei para ser considerado idoneo.

Capacidade, requisitos legais... Isto é o que menos importa. Otávio Scottie, pelo seu procurador, devia antes ter prometido a Carlos de Campos, filho de "Bela adormecida", e seu "Caso singular", devia ter feito como fez Macchi.

O resto era secundário.

A MALDADE DO DIA

Conversarem hontem o Raul Cardoso e outros proceres do teatro sobre a preferência dada ao empresário Macchi para o arrendamento do Municipal.

E o Raul Cardoso?

O prefeito é paulista e por isso entende resolver assim mais este "caso singular" em favor do

Artistas do dia



naval será dada pela "matinée" dançante infantil de segunda-feira no teatro João Caetano, dia 28, quando serão distribuídos ricos brinquedos às crianças que, além de suas fantasias e pela excelência de seus bailarinos.

BAILES POPULARES NO JOÃO CAETANO E CARLOS GOMES

Os quatro bailes carnavalescos dos teatros João Caetano e Carlos Gomes darão, como sempre, uma nota tradicional de alegria no carnaval deste ano. O primeiro, no teatro João Caetano, abrillará os bailes com seus espetáculos de altas novidades musicais.

OS ESPECTACULOS DE AMANHÃ NO TRIANON

Os espetáculos de amanhã no Trianon são: "O Cavaleiro da Rosa", de Brandão Sobrinho, autor do "O Mar de Minas", ora em cena naquelle teatro.

QUANTOS CINEMAS E THEATROS EXISTEM NOS ESTADOS UNIDOS

São em numero de 28.255 as

COMMENTANDO...

Um dos traços característicos dos gentes que tem em mãos os destinos da "Amazônia" (Izarista, é a teimosia. E essa tem sido precisamente a qualidade que tem levado muito ditador a garra. Não de levar, também, a ditadura desportiva, que desmerece o desporto regional, asphyxiando a sua evolução, a sua possibilidade de desenvolvimento do desporto para amadores. Desde que se constitui aquela associação, e que se arrolaram membros de legislação elaborada por mentalidade compatível, com a idade mais triste que a humanidade do corpo, a sua direção outorgaram uma infallibilidade, que melhor do que tudo os caracterizava.

COMENTANDO...

Arrebatamos e com apreço a Injúria do water-polo.

O jogo esteve equilibrado, vencedor, porém, o Boqueirão por ter o seu time jovens mais fortes, quem protegiu Jockeys, entrincheiros que motivaram esta abarbação.

De sorte que quem paga a sua casa, que a senhora das suas coqueiras não pôde ter nelas as suas galinhas e os seus cachorros porque isso aborrece, talvez, quem protegiu Jockeys, entrincheiros que motivaram esta abarbação.

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

foi a mais interessante.

Esteve bem equilibrada, resultando disso não haver nem vencedor, nem vencido: a contagem foi de 4 x 4.

Elis os quadros:

Fluminense — Casali — Sylvio e Paulo — Aguiar — Elie, Quardos e Troas.

Fluminense — Aseredo — Watson e Oriente — Araken — Rodolfo, Jesus e Barbas.

A luta de pugna do campeonato apresentaram-se os seguintes primeiros quadros:

Fluminense — Ramby — Jayme e Calmon — Roberto — Monteiro, Baastos e Amorim Junior.

Fluminense — Aragoasto — J. Carlos e Fabio — Watson — Acyrelas Rubens e Cordovil.

No primeiro meio-tempo o Fluminense esforçou-se para deter as investidas do Flamengo, mas não conseguiu, pois, devido a troca, por duas vezes do seu keeper, o Flamengo conseguiu gol. O Fluminense não conseguiu gol, e o Flamengo venceu por 2 a 0.

O jogo foi muito interessante, e o Fluminense não conseguiu gol, e o Flamengo venceu por 2 a 0.

TURF

A CORRIDA DO DERBY

A chuva da manhã de hontem passou por volta das oito horas e o dia foi aos poucos ficando permitindo que o Derby realizasse boa corrida, com concorrência regular.

Todavia o movimento das apostas não foi dos maiores. Ainda assim passaram pela casa das apostas 211.349.000.

Quanto ao resultado, em geral bem disputado, mas o juiz de partidas não esteve nos seus melhores dias, e deu sahidas que deixaram bastante a desejar.

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sessões cinematográficas com os filmes dos melhores fabricantes.

Popular centro de diversões

— Nabeiro — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

NECESSITAMOS...

Estudar a fundo a literatura sobre organização n. 9-10 de "La Correspondencia Sulamericana" e as Theses do 2º congresso do P. C. B.) explicar pacientemente as massas os nossos pontos de vista; conquistar a vanguarda para o Partido Comunista e as massas para os sindicatos; realizar a frente única de todos os trabalhadores; conquistar os grandes sindicatos à ideia da G. T. T.; corrigir os erros syndicaes; estudar o problema dos campos; lançar ganchos em direcção ao proletariado rural...

Capas para mobílias

Acceptam-se encomendas pelo telephone Norte 1326.

75, RUA SENADOR EUZEBIO, 75

SALÃO PIGLIASCO

BARBEIRO E CABELLEIRO

VICENTE & JANUARIO

PIGLIASCO

Gabinete para Senhores

Chamados a domicilio

RUA MARANGUAPÉ, 9

LAPA

Telephone C. 1.331

RIO DE JANEIRO

ESPIRITO SANTO

E' provavel que perdura por mais de um quadriennio a situação actual. A paralisção quasi completa de todas as obras do Estado ou do particulares, nos induz a assegurar que a crise de habitação e a alta dos alugueis perdurará ainda por muito tempo, impossibilitando qualquer tentativa de organização.

Que attitude deverá tomar a vanguarda, em face dessas dificuldades? — já não digo ao proletariado, — mas a um grupo minimo de 5 pessoas reunido em Victoria sem ser vigiado? Encontra-se um salão, para uma reunião preliminar de 20 a 30 pessoas?

Para as duas ultimas perguntas, não encontramos respostas. Não e não. Eis aqui a realidade, eis aqui os impedimentos que qualquer militante topará, ao desembarcar em Victoria.

Que nos cumpre fazer?

COMENTANDO...

Um dos traços característicos dos gentes que tem em mãos os destinos da "Amazônia" (Izarista, é a teimosia. E essa tem sido precisamente a qualidade que tem levado muito ditador a garra. Não de levar, também, a ditadura desportiva, que desmerece o desporto regional, asphyxiando a sua evolução, a sua possibilidade de desenvolvimento do desporto para amadores. Desde que se constitui aquela associação, e que se arrolaram membros de legislação elaborada por mentalidade compatível, com a idade mais triste que a humanidade do corpo, a sua direção outorgaram uma infallibilidade, que melhor do que tudo os caracterizava.

COMENTANDO...

Arrebatamos e com apreço a Injúria do water-polo.

O jogo esteve equilibrado, vencedor, porém, o Boqueirão por ter o seu time jovens mais fortes, quem protegiu Jockeys, entrincheiros que motivaram esta abarbação.

De sorte que quem paga a sua casa, que a senhora das suas coqueiras não pôde ter nelas as suas galinhas e os seus cachorros porque isso aborrece, talvez, quem protegiu Jockeys, entrincheiros que motivaram esta abarbação.

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

COMENTANDO...

Um dos traços característicos dos gentes que tem em mãos os destinos da "Amazônia" (Izarista, é a teimosia. E essa tem sido precisamente a qualidade que tem levado muito ditador a garra. Não de levar, também, a ditadura desportiva, que desmerece o desporto regional, asphyxiando a sua evolução, a sua possibilidade de desenvolvimento do desporto para amadores. Desde que se constitui aquela associação, e que se arrolaram membros de legislação elaborada por mentalidade compatível, com a idade mais triste que a humanidade do corpo, a sua direção outorgaram uma infallibilidade, que melhor do que tudo os caracterizava.

COMENTANDO...

Arrebatamos e com apreço a Injúria do water-polo.

O jogo esteve equilibrado, vencedor, porém, o Boqueirão por ter o seu time jovens mais fortes, quem protegiu Jockeys, entrincheiros que motivaram esta abarbação.

De sorte que quem paga a sua casa, que a senhora das suas coqueiras não pôde ter nelas as suas galinhas e os seus cachorros porque isso aborrece, talvez, quem protegiu Jockeys, entrincheiros que motivaram esta abarbação.

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

As inscrições serão encerradas quinta-feira, 3 de fevereiro, nesta redacção

AS PROVAS AQUATICAS DE HONTEM

A difusão do mais natural de todos os sports, e o que almejam os nossos grandes concursos populares de natacão, L. Vénard, de "La Libellule de Paris", e director de natacão do Club Académia, escreveu: "A natacão aprende-se em qualquer

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

